

Dia a dia com o Evangelho 2021

DIA A DIA COM O EVANGELHO 2021

Ano B – São Marcos



Texto



Comentário



Oração

Direção editorial

Pe. Sílvio Ribas, ssp

Redatores

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Pe. Nilo Luza, ssp

Organização

Danilo Alves Lima, ssp

Coordenação de revisão

Tiago José Risi Leme

Ilustrações

S. Fabris

Editoração, impressão e acabamento

PAULUS

Os textos bíblicos foram extraídos da *Nova Bíblia Pastoral*.

Os Salmos são citados conforme a numeração latina.



Seja um leitor preferencial PAULUS.

Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

paulus.com.br/cadastro

Televentas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 2020 (simples)

2ª edição, 2020 (bolso)

© PAULUS – 2020

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5137-1 (simples)

ISBN 978-85-349-5138-8 (bolso)

APRESENTAÇÃO

O contato diário com a Palavra de Deus é necessário para que todo cristão possa amadurecer na fé. Em sua missão de anunciar a mensagem do Evangelho em nossos tempos, a PAULUS entende que é seu dever oferecer, na maior quantidade de formatos e linguagens possíveis, instrumentos que ajudem as pessoas de nosso tempo a aprofundar o contato com a mensagem de nossa salvação.

Fiéis a este espírito, apresentamos *Dia a dia com o Evangelho*, que traz o trecho da Boa-Nova de cada dia lido na liturgia, acompanhado de uma reflexão, centrada no texto bíblico ou no tema da liturgia do dia. Este livro quer ser um instrumento de oração e contemplação, em vista de uma união mais estreita com Jesus.

Dia a dia com o Evangelho é um auxílio precioso para que, no cotidiano cada vez mais marcado pela pressa, nossas irmãs e nossos irmãos possam sentir a presença de Cristo e, assim, animar-se na missão de amar a Deus e ao próximo como a si mesmos.

Que as palavras aqui escritas possam se tornar vida!

*Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida,
tende piedade de nós!*

A EDITORA

ABREVIATURAS DOS LIVROS DA BÍBLIA

Ab	Abdias	Js	Josué
Ag	Ageu	Jt	Judite
Am	Amós	Jz	Juízes
Ap	Apocalipse		
At	Atos dos Apóstolos	Lc	Evangelho segundo Lucas
		Lm	Lamentações
Br	Baruc	Lv	Levítico
Cl	Colossenses	Mc	Evangelho segundo Marcos
1Cor	1ª Coríntios	1Mc	1º Macabeus
2Cor	2ª Coríntios	2Mc	2º Macabeus
1Cr	1º Crônicas	MI	Malaquias
2Cr	2º Crônicas	Mq	Miqueias
Ct	Cântico dos Cânticos	Mt	Evangelho segundo Mateus
Dn	Daniel	Na	Naum
Dt	Deuteronômio	Ne	Neemias
		Nm	Números
Ecl	Eclesiastes	Os	Oseias
Eclo	Eclesiástico		
Ef	Efésios		
Esd	Esdras	1Pd	1ª Pedro
Est	Ester	2Pd	2ª Pedro
Ex	Êxodo	Pr	Provérbios
Ez	Ezequiel		
Fl	Filipenses	Rm	Romanos
Fm	Filêmon	1Rs	1º Reis
		2Rs	2º Reis
		Rt	Rute
Gl	Gálatas	Sb	Sabedoria
Gn	Gênesis	Sf	Sofonias
		Sl	Salmos
Hab	Habacuc	1Sm	1º Samuel
Hb	Hebreus	2Sm	2º Samuel
Is	Isaías	Tb	Tobias
		Tg	Tiago
Jd	Judas	1Tm	1ª Timóteo
Jl	Joel	2Tm	2ª Timóteo
Jn	Jonas	1Ts	1ª Tessalonicenses
Jó	Jó	2Ts	2ª Tessalonicenses
Jo	Evangelho segundo João	Tt	Tito
1Jo	1ª João		
2Jo	2ª João	Zc	Zacarias
3Jo	3ª João		
Jr	Jeremias		

ORAÇÃO PARA ANTES DE LER E MEDITAR A BÍBLIA

Ó nosso Mestre, Jesus Cristo,
que sois o Caminho, a Verdade e a Vida,
fazei-nos aprender a sublime ciência do vosso amor,
segundo o espírito de São Paulo e da Igreja.
Enviai o vosso Espírito Santo
para que nos ensine e sugira o que vós pregastes.

*Ó Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida,
tende piedade de nós.*

ORAÇÃO PARA DEPOIS DE LER E MEDITAR A BÍBLIA

Ó Jesus Divino Mestre,
vós tendes palavras de vida eterna.
Eu creio, ó Senhor e Verdade,
mas aumentai a minha fé.
Eu vos amo, ó Senhor e Caminho,
com todas as minhas forças,
pois vós quereis que cumpramos fielmente
os vossos mandamentos.
Eu vos peço, ó Senhor e Vida,
vos adoro, vos louvo, vos suplico e vos agradeço
pelo dom da Sagrada Escritura.
Com Maria, lembrarei as vossas palavras,
as conservarei na minha mente
e as meditarei no meu coração.

*Ó Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida,
tende piedade de nós.*



JANEIRO

1 – SEXTA-FEIRA

MARIA, MÃE DE DEUS

Branco/solenidade

Nm 6,22-27 • Sl 66(67) • Gl 4,4-7 • Lc 2,16-21



Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram depressa a Belém e encontraram Maria, José e o menino deitado na manjedoura. ¹⁷Ao ver o menino, contaram o que lhes tinha sido dito a respeito dele. ¹⁸E todos os que ouviam os pastores ficavam maravilhados com o que eles contavam. ¹⁹Maria, por sua vez, guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração. ²⁰E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como tinha sido dito a eles. ²¹Quando se completaram os oito dias para circuncidar o menino, deram-lhe o nome de Jesus, tal como tinha sido chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre materno.



O Concílio Vaticano II afirma: “Desde os tempos mais remotos, a Bem-aventurada Virgem é honrada com o título de Mãe de Deus, a cujo amparo os fiéis acodem com suas súplicas em todos os seus perigos e necessidades” (*Lumen Gentium*, 66). Desde o princípio, a Igreja reconhece que o mistério da encarnação lhe permitiu entender e esclarecer o mistério da Mãe do Verbo Encarnado: “Neste aprofundamento teve uma importância decisiva o Concílio de Éfeso, no ano 431, durante o qual, com grande alegria dos cristãos, a verdade sobre a maternidade divina de Maria foi confirmada solenemente como verdade de fé da Igreja. Maria é a *Mãe de Deus*, uma vez que, por obra do Espírito Santo, concebeu no seu seio virginal e deu ao mundo Jesus Cristo, o Filho de Deus consubstancial ao Pai” (S. João Paulo II, *Redemptoris Mater*, 4).



Ó divina Criança de Belém, ao teu lado encontram-se tua santa Mãe, Maria, e teu pai, José, e te prestam

todos os cuidados de que um recém-nascido necessita. Apressados, chegam também os pastores para te contemplar e sair “glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto”. Amém.

2 – SÁBADO

SANTOS BASÍLIO MAGNO E GREGÓRIO NAZIANZENO

Branco/memória

1Jo 2,22-28 • SI 97(98) • Jo 1,19-28



¹⁹O testemunho de João foi assim. Os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João: “Quem é você?” Foi quando ²⁰ele confessou e não negou. E confessou: “Eu não sou o Cristo”. ²¹E lhe perguntaram: “Então, quem é você? Elias?” João disse: “Não sou”. E perguntaram: “Você é o Profeta?” Respondeu: “Não”. ²²Então lhe disseram: “Quem é você? Precisamos dar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que diz sobre você mesmo?” ²³João declarou: “Eu sou uma voz gritando no deserto: ‘Aplacem o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías”. ²⁴Os que tinham sido enviados eram da parte dos fariseus. ²⁵E eles continuaram perguntando: “Então, por que você batiza, se não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?” ²⁶João lhes respondeu dizendo: “Eu batizo com água, mas no meio de vocês está alguém que vocês não conhecem. ²⁷Ele vem depois de mim. E eu não sou digno de lhe desamarrar a correia das sandálias”. ²⁸Isso aconteceu em Betânia, do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando.



Os judeus estão preocupados com o aparecimento de João Batista, por isso enviam sacerdotes e levitas para verificar sua identidade. Conforme perguntam, João responde que não é Cristo, nem Elias, nem o Profeta. Afinal, quem é esse homem que batiza e não é nenhuma das perso-

nagens mencionadas e que atrai tanta gente, pondo em risco a ordem estabelecida? Eles precisam de uma resposta, e João define-se como a “voz que grita no deserto”. Ele veio para preparar o caminho do Senhor, que já se encontra entre eles. Todo cristão deveria ser um precursor de Jesus, um portador do Verbo feito carne e um proclamador do seu Evangelho. Ainda em nossos dias há falta de pessoas, simples e despojadas, como o Batista, que proclamem em alta voz profética no meio de tanta injustiça e miséria.



Ó Jesus Messias, João Batista foi enviado a fim de preparar a tua vinda. Ele não se considerava superior a ti, nem se julgava o centro de atração das multidões, apenas se definia “uma voz gritando no deserto: preparem o caminho do Senhor”. Ajuda-nos, Senhor, a descobrir nossa verdadeira vocação. Amém.

3 – DOMINGO

EPIFANIA DO SENHOR

Branco/solenidade

Is 60,1-6 • Sl 71(72) • Ef 3,2-3a.5-6 • Mt 2,1-12



¹Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Porque avistamos sua estrela no Oriente e aqui vimos para lhe prestar homenagem”. ³Ouvindo isso, o rei Herodes ficou abalado, e Jerusalém toda com ele. ⁴Convocou então todos os chefes dos sacerdotes e os doutores do povo, e lhes perguntou onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles lhe responderam: “Em Belém da Judeia. Pois assim está escrito por meio do profeta: ⁶‘E você, Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor entre as principais de Judá. Porque de você sairá um líder, que apascentará meu povo Israel’”. ⁷Então Herodes

chamou em segredo os magos e investigou junto a eles sobre o tempo em que a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém e disse: “Vão e procurem obter informações exatas sobre o menino. E me avisem quando o encontrarem, para que eu também vá prestar-lhe homenagem”. ⁹Eles ouviram o rei e partiram. Eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia na frente deles, até que chegou e parou sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Vendo novamente a estrela, ficaram repletos de extraordinária alegria. ¹¹Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e se ajoelharam diante dele em homenagem. Abriam então seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Depois disso, foram avisados em sonho para não retornarem a Herodes, de modo que voltaram para sua região por outro caminho.



Palavra de origem grega, *epifania* significa *manifestação*. Ora, a Igreja quer acentuar que o Salvador veio para todos os povos, e não somente para os judeus. Por isso, a liturgia nos oferece a história dos magos. Eles vêm do Oriente a fim de prestar homenagem ao recém-nascido, Jesus Cristo. Oferecem-lhe três tipos de presentes: incenso, ouro e mirra. Os padres da Igreja nos convencem de que se trata de ofertas simbólicas. Pelo incenso, reconhecem a divindade de Jesus (ele é Deus); pelo ouro, sua realeza (Jesus é rei), e pela mirra, sua humanidade (Jesus é homem). Tudo é conduzido pelas mãos providentes de Deus: uma estrela indica aos magos o lugar onde o menino Jesus se encontra. Após a visita, os magos são orientados, em sonho, a voltar para sua região, passando por outro caminho.



Ó Jesus, Pastor de Israel, recebes a confortável visita dos magos do Oriente, que representam os povos do mundo inteiro. Guiados pela estrela, eles chegam aonde estás e, avisados em sonho, voltam para sua região por outro caminho,

evitando o reencontro com o mal-intencionado e cruel Herodes. Amém.

4 – SEGUNDA-FEIRA

Branco

1Jo 3,22-4,6 • Sl 2 • Mt 4,12-17.23-25



Naquele tempo, ¹²ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, à beira do mar, no território de Zabulon e Neftali, ¹⁴para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵“Terra de Zabulon e terra de Neftali, caminho do mar, do outro lado do Jordão, Galileia das nações! ¹⁶O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz. A luz se levantou para os que estavam assentados na região sombria da morte”. ¹⁷A partir daí, Jesus começou a pregar e a dizer: “Arrependam-se, porque o Reino de Deus está próximo”. ²³Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o Evangelho do Reino e curando toda doença e enfermidade do povo. ²⁴Sua fama se espalhou por toda a Síria. E conduziram a ele todos os que estavam doentes, sofrendo com diversas enfermidades e dores, os endemoninhados, epiléticos e paralíticos. E ele os curou. ²⁵Numerosas multidões o seguiram, vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão.



João Batista sai de cena e entra Jesus. O caminho aberto pelo precursor agora será trilhado pelo Mestre de Nazaré. Após passar pelo deserto e vencer os desafios do adversário, inicia sua missão, dirigindo-se para Cafarnaum, no território de Zabulon e Neftali, cumprindo assim a profecia de Isaías. Ele é a grande luz que brilha para quem vive nas trevas da miséria e do abandono. A primeira proclamação de Jesus no Evangelho de Mateus é o anúncio do Reino, o qual exige

também conversão: “Arrependam-se, porque o Reino de Deus está próximo”. E espalhava essa boa notícia por onde andava, e muitos doentes eram curados. A fama de Jesus cresce e muitos o buscam. Todo líder que se interessa pelo povo e propõe políticas públicas em favor dos necessitados será retribuído por todos eles com carinho e amor.



Ó Jesus, incansável missionário, foste morar em Cafarnaum, onde te tornaste viva esperança de libertação aos que “estavam assentados na região sombria da morte”. Começaste a anunciar o Reino de Deus, cujos sinais realizavas, ensinando nas sinagogas e curando toda doença e enfermidade. Amém.

5 – TERÇA-FEIRA

Branco

1Jo 4,7-10 • Sl 71(72) • Mc 6,34-44



Naquele tempo, ³⁴Jesus viu uma grande multidão e se encheu de compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas. ³⁵Como já estivesse ficando tarde, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe disseram: “O lugar é deserto e a hora já está muito avançada. ³⁶Despede-os, para que possam ir aos campos e vilarejos vizinhos, e comprem para si o que comer”. ³⁷Jesus lhes respondeu: “Vocês é que devem dar-lhes de comer”. Eles lhe disseram: “Devemos ir comprar pão para dar-lhes de comer com o dinheiro de duzentos dias de trabalho?” ³⁸Jesus perguntou: “Quantos pães vocês têm? Vão ver”. Eles se informaram e disseram: “Cinco, e dois peixes”. ³⁹Então Jesus lhes ordenou que fizessem todos se acomodarem, sentados em grupos, sobre a grama verde. ⁴⁰E sentaram-se, em grupos de cem e de cinquenta. ⁴¹Tomando os cinco pães e os dois peixes, Jesus elevou os olhos para o céu, abençoou, partiu os pães e entregou a seus